

Pergunta 3: Qual é a coisa principal que as Escrituras ensinam?
Resposta: As Escrituras principalmente nos ensinam sobre o que o homem deve crer acerca de Deus e o que Deus requer do homem.

A base da nossa fé está na aceitação da veracidade da Bíblia como a palavra de Deus. É na Bíblia que encontramos o caminho da salvação e da vida eterna (II Tm 3.15).

Há dois ensinamentos importantes na Palavra de Deus que estão diretamente ligados: aquilo que devemos crer para salvação, ou seja, o que o homem deve crer acerca de Deus, e a fé que fundamenta a nossa nova vida em Cristo, isto é, aquilo que Deus requer do homem.

Quanto a crer acerca de Deus ou para a salvação, é preciso entender, primeiramente, a essência da fé salvadora. Conforme o ensino bíblico, crer para a salvação inclui três partes:

- a) estar persuadido da verdade: ter a convicção de que a Bíblia é a verdade;
- b) aceitar a verdade: reconhecer que a Bíblia é a verdade que vem da parte de Deus;
- c) ter confiança na verdade: entregar-se a ela vivendo de acordo com o seu ensino.

É digno de nota que satanás atende aos dois primeiros requisitos do ato de crer, isto é, reconhece que a Bíblia é a verdade e que ela vem da parte de Deus. Porém, ele não se submete a ela. Isso significa que não adianta aceitar a Bíblia como palavra de Deus e não se submeter a ela vivendo, conforme o seu ensino (Tg 2.19).

Sendo assim, devemos compreender, aceitar e confiar que Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário para pagar a penalidade do nosso pecado. Esta fé que é dom de Deus (Ef 2.8, 9) está relacionada ao novo nascimento em Cristo e faz diferença quanto ao lugar que vamos passar a eternidade, no céu ou no inferno.

Após crermos para a salvação ou sermos regenerados por Deus por meio da fé salvadora em Jesus Cristo, precisamos saber o que ele requer de nós. É por isso que o conteúdo da nossa fé, a nossa teologia, também é muito importante.

Infelizmente, há muitos que afirmam que o importante é Cristo e a teologia não interessa. Ao afirmarem isso, já estão adotando uma teologia para si. Ao dizerem dessa forma, baseiam a sua teologia em pressupostos do seu próprio coração e na sua experiência de vida.

Nós baseamos a nossa fé, a nossa teologia, na herança reformada fundamentada na depravação total do homem (o homem é totalmente pecador), na eleição incondicional de Deus (Deus nos elege baseado em sua graça e não no mérito humano), na expiação limitada (Jesus morreu somente pela sua igreja ou apenas pelos eleitos de Deus), na graça eficaz (o Espírito Santo aplica eficazmente a salvação de Cristo no coração dos eleitos) e na perseverança dos santos (Deus guardará os seus até o fim e os conduzirá à glória celeste)

Portanto, sugerir que aquilo que cremos não é importante é um grande perigo que abre as portas da Igreja para heresias e “revelações” fora da Palavra de Deus.

Atualmente, muitas igrejas presbiterianas perderam a sua identidade reformada porque desprezaram os símbolos de fé como a Confissão de Fé, o Catecismo Maior e o Breve Catecismo, que estamos estudando.

Isso tem gerado cristãos imaturos, incapazes de colocar em prática os ensinamentos bíblicos e sempre dependentes do “leitinho espiritual” quando deveriam tomar alimento sólido (Hb 5.11-14).